

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL DE UMA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA**

**GRÁFICA CS LTDA**

**CNPJ – 10.651.441/0001-07**

**MARCOS ALVES DE SANTANA,**

Brasileiro, divorciado, empresário, inscrito na cédula de identidade, RG. Nº 19.330.331-0-SSP/SP e CPF nº 058.826.758-98, residente e domiciliado à Rua João Sergio de Oliveira, 149, Jardim Santa Clara, CEP: 19025-592 na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo;

ÚNICO sócio componente de uma sociedade empresária limitada, que gira sob a denominação social de **GRÁFICA CS LTDA**, com sede e foro na Rua Alberto Peters, 537, Jardim Petrópolis, CEP: 19060-310 na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, com contrato social registrado na junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35600982512 em sessão de 05/10/2015, inscrita no CNPJ sob o nº 10.651.441/0001-07, resolve de comum acordo alterar o referido contrato de acordo com as cláusulas e condições seguintes:

**I – DO NOVO ENDEREÇO DA SOCIEDADE**

A sociedade passa a ter sede e foro Avenida Ana Jacinta, 412, Jardim Eldorado, CEP 19027-080, na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo.

**II- DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL**

O capital social passa a ser de R\$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais), dividido e representados em 500.000 (Quinhentos Mil) quotas, no valor de R\$1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizadas em moeda corrente do País, distribuído ao sócio da seguinte forma:

SÓCIO	QUOTAS	Valor Unitário	VALOR-R\$
MARCOS ALVES DE SANTANA	500.000	R\$ 1,00	R\$ 500.000,00
TOTAL	500.000	R\$ 1,00	R\$ 500.000,00

**PARAGRAFO ÚNICO** - A responsabilidade do sócio é limitada ao valor da respectiva participação no capital social, mas responde solidariamente pela integralização do capital social.

Resolve mais, finalmente o sócio, consolidar a redação do contrato social primitivo e posteriores alterações, passando a ter a seguinte redação:

**“DA CONSOLIDAÇÃO CONTRATUAL”**

### **CLÁUSULA PRIMEIRA**

#### **NOME EMPRESARIAL, SEDE, FORO E FILIAIS.**

A sociedade gira sob o nome empresarial de **GRÁFICA CS LTDA**, com sede e foro na Avenida Ana Jacinta, 412, Jardim Eldorado, CEP 19027-080, na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** - A sociedade poderá, por resolução do quotista representando a maioria do capital social, abrir, transferir e/ou encerrar filiais de qualquer espécie, em qualquer parte do território nacional.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** - A sociedade se declara sob o tipo Sociedade Limitada, na condição de sócio único, nos termos da Lei nº 10.406/2002, art. 1.052 e seus §§ 1º e 2º, incluídos pela Lei nº 13.874, de 20/09/2019, fazendo parte como quotista somente o sócio nomeado e qualificado no preâmbulo deste instrumento.

### **CLÁUSULA SEGUNDA**

#### **OBJETO SOCIAL**

A sociedade tem por objeto, o ramo **edição integrada a impressão de livros, revistas e publicações periódicas, fascículos, apostilas, jornal, apostilas, gibis e impressos com fins editorial, impressão de material publicitário de uso comercial ou industrial, convites, cartão de visita, folders, banners, mobile, cartazes, catálogos, envelopes, panfletos, certificado, papel timbrado colorido, folhetos, agenda, calendário, mala direta, impressão gráfica em offset, tipográfica, fotocópias, encadernação, plastificação, comercio de papelaria equipamentos e suprimentos de informática.**

**PARÁGRAFO ÚNICO** – O sócio declara que explora atividade econômica empresarial organizada, sendo, portanto, uma sociedade empresária, nos termos do art. 966 caput e parágrafo único e art. 982 do Código Civil.

### **CLÁUSULA TERCEIRA**

#### **O CAPITAL SOCIAL**

O capital social é de R\$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais), dividido e representados em 500.000 (Quinhentos Mil) quotas, no valor de R\$1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizadas em moeda corrente do País, distribuído ao sócio da seguinte forma:

<b>SÓCIO</b>	<b>QUOTAS</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>VALOR-R\$</b>
<b>MARCOS ALVES DE SANTANA</b>	500.000	R\$ 1,00	R\$ 500.000,00
<b>TOTAL</b>	500.000	R\$ 1,00	R\$ 500.000,00

**PARAGRAFO ÚNICO** - A responsabilidade do sócio é limitada ao valor da respectiva participação no capital social, mas responde solidariamente pela integralização do capital social.

8

#### CLÁUSULA QUARTA

#### PRAZO DE DURAÇÃO DA SOCIEDADE E INICIO DAS ATIVIDADES

O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado, sendo que iniciou suas atividades em **12/02/2009**, podendo ser dissolvida, participar, cindir-se, fundir-se ou incorporar-se a outras sociedades, a qualquer tempo, tudo de acordo com o que for fixado pelo que deliberar a maioria dos quotistas.

#### CLÁUSULA QUINTA

#### DA CESSÃO E TRANSFERENCIA DE QUOTAS

As quotas são indivisíveis em relação à sociedade e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço, o direito de preferência para sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

#### CLÁUSULA SEXTA

#### DELIBERAÇÕES DOS SÓCIOS

As deliberações do sócio serão tomadas em reuniões, devendo a convocação ser feita através de quaisquer meios disponíveis, ficando dispensada a convocação se o sócio comparecer ou se declarar, por escrito, que estava ciente do local, data, hora e ordem do dia. Se o sócio decidir, por escrito, sobre a matéria que seria objeto da reunião, ficará também dispensada a sua realização.

#### CLÁUSULA SÉTIMA

#### DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE, E SEU USO.

A administração da sociedade caberá ao sócio único, já qualificado no preâmbulo deste instrumento, que representará ativa e passivamente em juízo ou fora dele, **assinando isoladamente**, único e exclusivamente em negócios que digam respeito aos interesses sociais, ficando vedado o uso dela em endossos, fianças, avais ou abonos, quer em favor dele sócio, ou em favor de terceiros; com os poderes e atribuições de representar a empresa perante os Órgãos Públicos, autorizado o uso do nome empresarial, vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização do sócio, podendo constituir procuradores em nome da sociedade, especificando no respectivo instrumento de mandato, a vigência e os atos que poderão praticar.

**PARAGRAFO ÚNICO** – O sócio e Administrador declara, sob as penas da Lei, que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

8

**CLÁUSULA OITAVA**  
**DA RETIRADA DE PRÓ-LABORE**

O sócio único já qualificado no preâmbulo deste documento, poderá efetuar uma retirada mensal caso deseje, fixa, a título de pró-labore, dentro de suas necessidades financeiras e das possibilidades da sociedade.

**CLÁUSULA NONA**  
**DAS DISTRIBUIÇÕES DOS LUCROS.**

O exercício social coincide com o ano civil, sendo que, ao final de cada exercício, levantar-se-á o balanço geral da Sociedade para apuração dos resultados e dos prejuízos, os quais serão atribuídos ao sócio, na proporção das suas quotas ou pela forma que estabelecerem entre si, após a dedução dos encargos eventualmente incidentes, na forma da legislação fiscal vigente.

**PARAGRAFO ÚNICO-** A Sociedade poderá apresentar balanços mensais, trimestrais, semestrais e assim distribuir os resultados nos períodos que as sócias deliberam.

**CLÁUSULA DÉCIMA**  
**VENDA OU TRANSFERÊNCIA DE QUOTAS**

O quotista que desejar vender ou, de qualquer outra forma quiser transferir suas quotas, deve, primeiramente, oferecê-las ao outro quotista, que terá um prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data do recebimento da oferta por escrito, oferta esta que deve conter a declaração do preço e condições oferecidas, para se decidir quanto à aquisição de parte ou totalidade das quotas postas à venda, sempre em proporção à sua participação no capital social. Na mesma proporção, sucessivamente e por prazo adicional de 30 (trinta) dias, devolvendo-se aos demais quotistas o direito de preferência daqueles que não exerceram ou exerceram-no parcialmente.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - A restrição contida nesta cláusula não se aplica à transferência de parte ou totalidade de quotas de qualquer quotista ou quotistas a seus herdeiros ou a sociedades controladas diretamente por quotista ou quotistas da sociedade.

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA**  
**CONTINUAÇÃO DA SOCIEDADE**

A sociedade não se dissolverá por morte, interdição, falência ou retirada de seus sócios, continuando com os sócios quotistas remanescentes.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO-** Falecendo o sócio quotista, o cônjuge sobrevivente e os herdeiros substituí-lo-ão na sociedade, e as quotas do falecido serão atribuídas, pró-indiviso, a seus sucessores, até que se ultime respectiva partilha.

**PARÁGRAFO SEGUNDO-** Na retirada de qualquer um dos sócios e, na hipótese dos sucessores do sócio falecido não pretenderem continuar na sociedade, suas quotas serão pagas de acordo com o patrimônio líquido real, apurado através de Balanço Especial na data da retirada ou falecimento do sócio, em 20 (vinte) parcelas mensais, atualizáveis de acordo com o índice de variação oficial escolhida de comum acordo entre as partes, vencendo a primeira parcela 60 (sessenta) dias após a data do Balanço Especial.

**PARÁGRAFO TERCEIRO** - Quando de eventual e futura exclusão de qualquer membro do quadro social, o sócio retirante, após quitar todas as suas obrigações com a pessoa jurídica da qual foi integrante, sendo estas decorrentes de seu período de participação na sociedade, fica livre e desembaraçado de quaisquer responsabilidades posteriores a data de averbação de sua saída.

**PARÁGRAFO QUARTO** - Os sócios que representam a maioria do capital social poderão promover a alteração do contrato social, independentemente do consentimento expresso ou tácito, por parte dos demais sócios, especialmente no que tange a exclusão de sócio que passe a colocar em risco a continuidade da empresa, em virtude de atos de inegável gravidade.

**PARÁGRAFO QUINTO** - A exclusão somente poderá ser determinada em reunião especialmente convocada para esse fim, ciente o acusado em tempo hábil para permitir seu comparecimento e o exercício do direito de defesa.

## **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA** **LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE**

A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei.

**PARÁGRAFO ÚNICO** - Em caso de liquidação da sociedade, as disposições legais serão adotadas e observadas.

## **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA** **ALTERAÇÕES CONTRATUAIS**

Este contrato social poderá ser alterado em qualquer de suas cláusulas, e a qualquer momento, por deliberações dos quotistas representando a maioria do capital social, podendo ainda, a mesma maioria deliberar sobre a transformação em sociedade anônima, observando os demais preceitos legais.

## **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA** **REGÊNCIA**

As omissões ou dúvidas que possam ser suscitadas sobre o presente contrato serão supridas ou resolvidas de acordo com a Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2.002 – Novo Código Civil, e com a regência supletiva pelas normas da lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), e noutras disposições legais que lhes forem aplicáveis, sendo, no entanto, dispensada a publicação de balanço e demonstrações financeiras. Os sócios deverão deliberar sobre as matérias legalmente obrigatórias, dando, os administradores, preferência à forma estabelecida no art. 1.072 § 3º do Código Civil.

**PARAGRAFO PRIMEIRO** - A sociedade não terá conselho fiscal.

**PARAGRAFO SEGUNDO** - Segundo remissão determinada pelo artigo 1054 da lei 10.406/02 ao artigo 997 da mesma legislação, fica expresso que os sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

**CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA**  
**DAS DIVERGÊNCIAS SOCIAIS**

Para dirimir quaisquer questões ou divergências oriundas deste Contrato, fica eleito o Foro da Sociedade, sob expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

O sócio e administrador declara, sob as penas da Lei, que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

Presidente Prudente -SP, 16 de maio de 2024.

  
\_\_\_\_\_  
**MARCOS ALVES DE SANTANA**

